



Paulo Dantas promete acionar Justiça contra desinformação sobre violência em Alagoas



TURISMO

Justiça Federal suspende turismo na Lagoa Azul em Maragogi, área de preservação ambiental



FIQUE POR DENTRO

Como escolher o imóvel ideal: dicas para uma compra segura



ECONOMIA

Inflação de alimentos deve ser pressionada por carnes, café e açúcar em 2025, apontam analistas



POLÍTICA

Paulo Dantas promete acionar Justiça contra desinformação sobre violência em Alagoas



O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), anunciou que recorrerá à Justiça para combater o que considera desinformação sobre os índices de violência no estado. Em pronunciamento, ele destacou que Alagoas apresentou avanços significativos na área da segurança pública e que nenhuma cidade alagoana figura entre as 50 mais violentas do Brasil.

"Nós nomeamos mais de 3 mil homens para a segurança pública e construímos mais de 57 centros integrados de segurança pública. Agora, vamos nomear 50 novos delegados da Polícia Civil para sermos ainda mais efetivos. Essa é a verdade, e trabalhamos com verdade", afirmou o governador.

Paulo Dantas criticou opositores ligados à área da segurança pública, acusando-os de disseminar fake news e lacrações nas redes sociais. "Isso é crime, e vamos acionar a Justiça para combater essa desinformação."

Redução nos homicídios

De acordo com o governador, os dados de 2025 apontam uma redução nos homicídios em comparação ao mesmo período de 2024. "Até agora, tivemos 57 homicídios neste ano, contra 73 no mesmo período do ano passado. Isso é uma evolução, são vidas que estão sendo salvas", destacou.

Paulo reconheceu que o fortalecimento do crime organizado

ainda representa um desafio. "O meu desejo é que não tenhamos nenhum crime, nenhum roubo. Mas conhecemos a realidade e sabemos que facções criminosas comandam grande parte desses assassinatos", explicou.

O governo do estado, segundo ele, acompanha diariamente os índices de criminalidade por meio de um sistema de monitoramento. "Os números apresentados [pela oposição] não condizem com a realidade. Entre os dias 1º e 20 deste mês, tivemos menos homicídios do que nos últimos anos nesse mesmo período. Isso não significa que não ocorreram crimes, mas estamos reduzindo os índices", reforçou.

Polêmica com deputado estadual

A declaração de Paulo Dantas ocorre após o deputado estadual Leonam Pinheiro (União) divulgar um vídeo criticando o número de homicídios registrados em Alagoas em janeiro. A publicação, feita na noite da última segunda-feira (20), intensificou o debate público sobre segurança no estado.

Dantas finalizou reafirmando o compromisso de seu governo em combater a criminalidade e destacou que não permitirá que desinformações prejudiquem a percepção do trabalho realizado na área da segurança pública.

POLÍTICA

MDB celebra filiação de Marcelo Beltrão e consolida liderança em Alagoas



O MDB, partido que mais elegeu prefeitos em Alagoas nas eleições municipais de 2024, celebrou nesta terça-feira, 21, a filiação de Marcelo Beltrão, prefeito de Coruripe. O evento aconteceu na sede do partido e contou com a presença de importantes lideranças, como o senador Renan Calheiros, o governador Paulo Dantas e diversos representantes do MDB no

estado. Marcelo Beltrão, que havia sido eleito pelo PP, retorna ao MDB, legenda pela qual já exerceu os cargos de deputado estadual, vereador e prefeito de Jequiá da Praia.

Com a adesão de Marcelo Beltrão, o MDB, que havia conquistado 65 prefeituras em outubro, passa a contar com 66 prefeitos. Esse número poderá aumentar nos próximos dias com a possível filiação dos prefeitos Jorge Nunes, de Feliz Deserto, e Felipe Jatobá, de Jequiá da Praia. Durante o evento, o senador Renan Calheiros, presidente do partido em Alagoas, destacou a trajetória de Marcelo Beltrão, reeleito em Coruripe com 90,22% dos votos válidos, o maior percentual do estado.

Na ocasião, foi anunciado um acordo que definirá Marcelo Beltrão como o próximo presidente da Associação dos Municípios

Alagoanos (AMA) para o biênio 2025/2026. Para o biênio seguinte, 2027/2028, a presidência ficará com o prefeito de Pão de Açúcar, Jorge Dantas, também do MDB. O consenso entre os líderes evita disputas internas pelo comando da entidade, que ambos já presidiram anteriormente.

Estiveram presentes na solenidade o deputado federal Rafael Brito, o deputado estadual José Wanderley, o ex-prefeito de Cacimbinhas Hugo Wanderley, além dos prefeitos Jorge Galvão (Jundiá), Géo Caldas (Ibateguara), Eduardo Bulhões (Santana do Ipanema) e Wagnney Dantas (Batalha). Também participaram a ex-prefeita de Senador Rui Palmeira, Jeane Moura, e os ex-prefeitos Marcilus Beltrão (Penedo) e Geraldo Filho (Carneiros).

TURISMO

Justiça Federal suspende turismo na Lagoa Azul em Maragogi, área de preservação ambiental

A Justiça Federal em Alagoas determinou a suspensão das visitas e passeios turísticos à Lagoa Azul, localizada na Praia de Antunes, em Maragogi, uma das principais atrações do destino conhecido como "Caribe Brasileiro". A decisão liminar suspende os efeitos de um decreto municipal que autorizava o turismo de massa na região, que integra a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais.

A ação foi proposta pelo Ministério Público Federal (MPF), que argumentou que o decreto municipal viola normas ambientais federais. Segundo o MPF, a exploração da Lagoa Azul não estava contemplada no plano de manejo da APA, criado para proteger o ecossistema local.

Impacto ambiental em debate

De acordo com o MPF, o decreto autorizava atividades que comprometem a preservação ambiental, como a visitação de até três catamarãs e 40 lanchas por dia, além de serviços comerciais de mergulho e fotografia. A APA Costa dos Corais, criada em 1997, é a maior unidade de conservação marinha do Brasil, com 120 km de

extensão entre Tamandaré, em Pernambuco, e Maceió, em Alagoas.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) também se posicionou contra o turismo no local, destacando que os recifes da região possuem baixa resiliência e estão sendo ameaçados pela pressão humana. "A atividade é incompatível com os objetivos de conservação da APA", reforçou o órgão.

Defesa da Prefeitura

Em nota, a Prefeitura de Maragogi informou que pretende recorrer da decisão. A administração municipal argumentou que a regulamentação foi elaborada com base na legislação ambiental e buscava conciliar o turismo sustentável com a preservação da biodiversidade.

A Lagoa Azul, com suas águas cristalinas e paisagem paradisíaca, tornou-se uma das atrações mais procuradas da região. Contudo, a decisão judicial busca preservar o frágil ecossistema da área, impedindo a exploração turística em desacordo com as normas de conservação ambiental.



TURISMO

Novas reservas naturais terão isenção nas taxas cartoriais em AL



O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), por meio da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), o Fundo Especial de Modernização do Poder Judiciário (Funjuris) e a Associação dos Notários e Registradores de Alagoas (Anoreg) firmaram um termo de cooperação, nessa terça-feira (14), com o objetivo de isentar do pagamento de emolumentos os registros das áreas destinadas a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), espaços que contribuem para a mitigação das mudanças climáticas e do aquecimento global. O acordo atende as diretrizes do projeto Pró-Reservas, iniciativa da 4ª e da 5ª Promotorias de Justiça da capital.

O termo de cooperação foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Lean Araújo, e pelo corregedor-geral do (TJAL), desembargador Domingos de Araújo Lima Neto. O documento estabelece que os cartórios, ao receberem pedido de inscrição de imóvel para perpetuidade de RPPNs, devem "proceder a realização do ato de averbação sem incidência e emolumentos, desde que comprovada a hipossuficiência financeira, mediante apresentação de declaração devidamente subscrita pela parte requerente".

O acordo também prevê responsabilidades para cada uma das partes envolvidas. Ao Ministério Público, ficou o compromisso de continuar atuando, no âmbito da sua competência legal, na defesa dos recursos hídricos e das bacias hidrográficas de Alagoas. Ao Poder Judiciário ficou pactuado que ele

vai fiscalizar a utilização do selo cinza (gratuidade) para os atos de averbação.

"Existia uma demanda de proprietários de áreas menores com relação a regularização da RPPN nos cartórios, devido aos custos envolvidos, que costumam ser elevados. Então, para facilitar a criação desses espaços, tão importantes para a preservação do meio ambiente, iniciamos as tratativas com o Judiciário e com a Anoreg para buscar um caminho que fosse justo para todas as partes. E a concretização dessas discussões se deu hoje, com a formalização desse convênio, onde ganhamos todos nós", declarou Lean Araújo.

À Anoreg caberá a missão de orientar e instruir os registradores responsáveis pelos serviços extrajudiciais competentes para a fiel observância do termo. Por fim, o Funjuris terá que autorizar a expedição dos selos de gratuidade para a prática do ato de averbação.

Para a consolidação do acordo, o promotor de Justiça Vicente Porciúncula, que integra a Assessoria Técnica da Procuradoria-Geral de Justiça, colaborou na análise, adequação do provimento e intermediação junto à Corregedoria da Justiça para que o mesmo fosse firmado. "O acordo colabora com esse grande avanço na atuação das Promotorias de Justiça do meio ambiente em seu papel de tutela e promoção da preservação do patrimônio natural do Estado de Alagoas, através do incentivo à criação de Reserva Particular de Patrimônio Natural pela isenção do pagamento de emolumentos para necessária prática de averbação de perpetuidade perante cartórios", disse ele.

ECONOMIA

Inflação de alimentos deve ser pressionada por carnes, café e açúcar em 2025



A expectativa de preços mais elevados para produtos agropecuários básicos deve manter a inflação de alimentos em alta em 2025. De acordo com especialistas ouvidos pelo Broadcast Agro, os principais responsáveis pela pressão inflacionária devem ser as carnes, o café e o açúcar, enquanto itens como grãos tendem a ter impacto neutro, refletindo preços estáveis. Dados recentes do IBGE mostram que os preços de alimentação e bebidas subiram pelo quarto mês consecutivo. Em dezembro de 2024, o grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 1,47%, acima dos 1,34% registrados em novembro, contribuindo com 0,32 ponto percentual para o IPCA-15, que fechou o mês em 0,34%.

Segundo Gabriela Faria, economista da Tendências Consultoria, as proteínas devem ser o principal motor da inflação de alimentos em 2025, com preços das carnes estimados para subir pelo menos 16,6%. Esse aumento seria repassado da cadeia produtiva ao consumidor. Café e açúcar também preocupam, com produção limitada impulsionando os preços. Do lado dos grãos, os analistas projetam estabilidade nos preços de soja e milho, enquanto o trigo deverá depender do câmbio, e o arroz tende a ter uma safra robusta. Já o feijão deve registrar produção dentro da média.

A seca histórica de 2024 segue afetando a produção de hortaliças,

frutas e verduras, que têm peso significativo na cesta básica. César de Castro Alves, gerente da consultoria Agro do Itaú BBA, alerta que chuvas abaixo da média nos próximos dois meses podem intensificar as perdas, gerando impacto momentâneo na inflação. Além disso, commodities como óleo de soja e leite devem continuar pressionando os preços. No caso do café, o repasse das altas ao consumidor ainda não foi plenamente realizado, o que pode levar a novos recordes nos preços.

José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da MB Agro, ressalta que o comportamento do câmbio será determinante para a inflação de alimentos. Caso o dólar permaneça acima de R\$ 6, haverá maior pressão inflacionária, dificultando o corte de juros pelo Banco Central. A falta de confiança do mercado nas medidas fiscais do governo também gera incertezas, exacerbando os impactos das commodities agrícolas sustentadas.

A Tendências Consultoria estima que o IPCA Alimentos fechará 2024 com alta de 6,2% e 2025 com um avanço de 9,1%, ambos com viés de alta. Este cenário reforça a necessidade de monitoramento constante, especialmente sobre a evolução climática e os fatores externos que influenciam o mercado agrícola.

ECONOMIA

Prefeitura de Maceió divulga calendário de pagamentos do IPTU 2025

A Prefeitura de Maceió anunciou o calendário de pagamentos para o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a Taxa de Coleta e Limpeza Urbana para o ano de 2025. O município oferece este ano quatro formas de pagamento do IPTU, com três cotas com descontos, além da possibilidade de pagar o tributo parcelado em 10 vezes, sem desconto.

Quem optar por regularizar o tributo ainda em janeiro irá aproveitar os 15% de desconto na cota única até o dia 31 de janeiro. O desconto é um dos maiores e mais vantajosos entre as capitais do país, seja em porcentagem como também em prazo de pagamento.

Os 15% de abatimento já estão disponíveis no site da Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), em online.maceio.al.gov.br. Basta que o contribuinte informe o número de inscrição imobiliária da residência, que pode ser encontrado em boletos e carnês do IPTU de anos anteriores, ou o CPF do titular do imóvel para gerar a guia.

Além da cota única de 15% de abatimento, também será oferecido, para quem optar pelo pagamento à vista, descontos de 10% (a partir do dia 1 de fevereiro) e de 5% (a partir do dia 1 de

março). A primeira das dez parcelas, sem o desconto, vence dia 31 de março.

Este ano, o imposto será disponibilizado inteiramente no formato digital, ou seja, somente pela internet. Para auxiliar a população e modernizar ainda mais o serviço, a Fazenda Municipal oferece o atendimento virtual pela assistente digital Roberta, que, entre outros serviços, disponibiliza a emissão do tributo pelo celular, tablet ou computador.

O cidadão deve informar seus dados pessoais, os dados do imóvel e solicitar o serviço ao atendimento virtual. A guia será emitida de forma rápida, trazendo mais comodidade ao contribuinte. Também é possível pagar o IPTU 2025 via Pix e via código de barras em aplicativos bancários.

A Secretaria de Fazenda informa que o site da Fazenda Municipal (online.maceio.al.gov.br) é o único que disponibiliza a emissão do tributo e oferece o atendimento virtual para gerar o imposto. Em caso de dúvidas, basta entrar em contato com o órgão, pelo e-mail atendimento@sefaz.maceio.al.gov.br. O órgão também informa que este ano, os tradicionais carnês não serão entregues nas residências da capital.



ELEIÇÕES 2026

Cabo Beбето vs. Leonardo Dias: a disputa interna do bolsonarismo em Maceió

O deputado estadual Cabo Beбето (PL) já se posiciona como candidato natural à reeleição em 2026. No entanto, ele enfrentará concorrência dentro de seu próprio reduto eleitoral: o vereador por Maceió Leonardo Dias (PL) também almeja uma vaga na Assembleia Legislativa de Alagoas.

Ambos são expoentes do bolsonarismo e disputam a preferência do eleitorado da capital. Enquanto Leonardo Dias demonstra crescimento político, sendo reeleito em 2024 com mais de 10 mil votos – mais que o dobro de sua primeira eleição –, Cabo Beбето enfrenta um revés, não conseguindo eleger seu filho, Caio Beбето, que obteve apenas 5.418 votos.

Cabo Beбето foi reeleito em 2022 com expressivos 51 mil votos, dos quais cerca de 30 mil vieram de Maceió. No

entanto, a ameaça representada por Leonardo Dias é considerada “real e imediata”, de acordo com números recentes.

Uma pesquisa do Inape sobre intenções de voto para deputado estadual em Maceió apontou um empate técnico entre os dois, com 0,3% para Leonardo e 0,2% para Cabo Beбето.

A relação de Cabo Beбето com o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor (MDB), e sua aproximação com o MDB dos Calheiros, tradicionais aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), podem se tornar um entrave político.

Para o eleitorado bolsonarista, que valoriza discursos firmes e oposição ideológica, tal proximidade pode ser vista como uma contradição. (Com Voney Malta)



POLÍTICA

Especulação sobre Arthur Lira na reforma ministerial agita bastidores políticos



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem sido mencionado como possível nome para compor a equipe ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma futura reforma ministerial. No entanto, o presidente nacional do Progressistas (PP), Ciro Nogueira, tem demonstrado reservas quanto a essa movimentação.

A aliados, Ciro Nogueira, que foi ministro da Casa Civil durante o governo de Jair Bolsonaro, expressou que prefere que Lira permaneça na Câmara dos Deputados mesmo após deixar a presidência da Casa em fevereiro. Para Nogueira, o tamanho político e a influência de Lira sobre a bancada tornariam difícil desvincular sua eventual entrada no governo de uma

possível adesão formal do PP à base de Lula — um movimento que o líder do partido deseja evitar, ao menos por enquanto.

Segundo Nogueira, a nomeação de Lira cruzaria uma linha que não foi ultrapassada com a escolha do deputado André Fufuca (PP-MA) para o Ministério do Esporte, considerado um cargo de menor peso político.

Embora tenha afirmado que se afastou da extrema-direita e se reposicionou como integrante do centrão, Ciro Nogueira mantém críticas frequentes ao governo Lula em suas redes sociais. No entanto, fontes no PT avaliam que o discurso opositor do líder do PP pode ser flexibilizado, dependendo das circunstâncias.

IBRAPE

Pesquisa aponta vitória de Renan Filho no primeiro turno em cenário para 2026



O ex-governador de Alagoas e atual ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), seria eleito governador do Estado em primeiro turno caso as eleições fossem realizadas hoje. Ele lidera com 48% das intenções de voto contra 33% do prefeito de Maceió, JHC (PL), conforme levantamento realizado pelo Instituto Ibrape em parceria com o portal CadaMinuto.

A pesquisa, conduzida entre os dias 5 e 10 de dezembro de 2024, entrevistou 3.000 eleitores em todas as regiões de Alagoas, abordando não apenas cenários eleitorais, mas também temas como a descriminalização da maconha, a tentativa de golpe de 8 de janeiro e a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No cenário estimulado para o governo do Estado, Renan Filho desponta com 15 pontos percentuais de vantagem sobre JHC. O levantamento aponta ainda que 15% dos entrevistados estão indecisos, enquanto 4% declararam voto em branco ou nulo. Com esse resultado, o ministro dos Transportes consolidaria sua vitória sem necessidade de segundo turno.

Lula lidera cenário presidencial

A pesquisa também sondou as intenções de voto para a presidência. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com 51% das preferências, seguido por Jair Bolsonaro (PL), que aparece com 34%. Outros nomes, como o empresário Felipe Marçal e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, registraram 2% e 1%, respectivamente. Os eleitores indecisos somam 10%, enquanto brancos e nulos correspondem a 2%.

Aprovação de governos

A avaliação do governo Lula em Alagoas alcança 61% de aprovação entre os entrevistados, enquanto o governador Paulo Dantas (MDB) registra uma taxa de 67% de aprovação, consolidando-se como uma figura bem avaliada pela população.

Cenários e expectativas

Os números revelados indicam que Renan Filho mantém força política em Alagoas e que a disputa presidencial ainda reflete a polarização entre Lula e Bolsonaro. A pesquisa reforça o protagonismo do ministro e do presidente no cenário político alagoano, ambos liderando suas respectivas disputas com margem significativa.

POLÍTICA

Especulação sobre Arthur Lira na reforma ministerial agita bastidores políticos



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem sido mencionado como possível nome para compor a equipe ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma futura reforma ministerial. No entanto, o presidente nacional do Progressistas (PP), Ciro Nogueira, tem demonstrado reservas quanto a essa movimentação.

A aliados, Ciro Nogueira, que foi ministro da Casa Civil durante o governo de Jair Bolsonaro, expressou que prefere que Lira permaneça na Câmara dos Deputados mesmo após deixar a presidência da Casa em fevereiro. Para Nogueira, o tamanho político e a influência de Lira sobre a bancada tornariam difícil desvincular sua eventual entrada no governo de uma

possível adesão formal do PP à base de Lula — um movimento que o líder do partido deseja evitar, ao menos por enquanto.

Segundo Nogueira, a nomeação de Lira cruzaria uma linha que não foi ultrapassada com a escolha do deputado André Fufuca (PP-MA) para o Ministério do Esporte, considerado um cargo de menor peso político.

Embora tenha afirmado que se afastou da extrema-direita e se reposicionou como integrante do centrão, Ciro Nogueira mantém críticas frequentes ao governo Lula em suas redes sociais. No entanto, fontes no PT avaliam que o discurso opositor do líder do PP pode ser flexibilizado, dependendo das circunstâncias.

EMPREENDIMENTO

Como escolher o imóvel ideal: dicas para uma compra segura



Adquirir um imóvel é um passo importante e exige atenção a detalhes que vão além do preço ou da localização. O primeiro cuidado é avaliar suas finanças e definir um orçamento claro. Isso inclui considerar os custos adicionais, como escritura, impostos e possíveis reformas.

A localização é um dos fatores mais determinantes. Observe a infraestrutura do bairro, como transporte, escolas e comércio, e visite o local em horários diferentes para verificar a segurança e o movimento. Além disso, analise o potencial de valorização da região, algo essencial para quem pensa no imóvel como investimento.

Outra etapa fundamental é verificar a documentação. Certifique-se de que o imóvel está regularizado, sem pendências jurídicas ou financeiras. Um corretor de confiança ou advogado especializado pode ajudar a evitar surpresas desagradáveis.

Se o imóvel já estiver construído, examine-o detalhadamente. Questões como infiltrações, instalações elétricas e hidráulicas devem ser observadas com cuidado, e uma vistoria profissional pode ser uma boa ideia. No caso de imóveis na planta, investigue o histórico da construtora e os prazos de entrega.

EMPREENDIMENTO

Os erros mais comuns ao escolher um apartamento e como evitá-los

Comprar ou alugar um apartamento é um passo importante e envolve várias considerações. No entanto, muitas pessoas cometem erros que podem gerar arrependimentos ou até problemas financeiros no futuro. Entre os deslizos mais frequentes, está a falta de um planejamento financeiro adequado. É essencial analisar as condições financeiras a longo prazo, incluindo custos como condomínio, IPTU, manutenção e possíveis reajustes de aluguel. Ignorar esses fatores pode comprometer o orçamento e transformar o sonho de morar bem em um pesadelo.

Outro erro comum é não investigar a localização do imóvel. Muitos se deixam levar por preços atraentes e negligenciam fatores como acessibilidade, segurança e infraestrutura do bairro. Um apartamento bem localizado pode custar mais, mas economiza em deslocamento e oferece qualidade de vida. Avaliar o trânsito local, proximidade de serviços essenciais e o perfil da vizinhança ajuda a evitar frustrações.

A pressa também é uma inimiga. Tomar decisões impulsivas sem avaliar outras opções ou deixar de

visitar o imóvel em diferentes horários pode levar à escolha errada. É importante verificar a iluminação natural, a ventilação e até possíveis ruídos que possam incomodar.

A falta de atenção aos detalhes estruturais do imóvel é outro ponto crítico. Problemas como infiltrações, rachaduras ou falhas no acabamento podem gerar gastos inesperados. Fazer uma vistoria cuidadosa, de preferência com a ajuda de um profissional, evita surpresas desagradáveis.

Não analisar o contrato com atenção é mais um erro recorrente. Muitas vezes, cláusulas importantes passam despercebidas, como prazos de reajuste, multas por rescisão ou detalhes sobre reparos. Contar com um advogado ou especialista em contratos pode ser decisivo para evitar prejuízos.

Escolher um apartamento envolve mais do que estética ou preço. Requer planejamento, paciência e atenção aos detalhes. Investir tempo e recursos na escolha certa não só garante tranquilidade, mas também protege seu investimento e qualidade de vida.



OPORTUNIDADE

Com salário inicial de mais de R\$ 35 mil, inscrições para concurso de juiz federal substituto da 5ª Região seguem até 10 de março

Os interessados em participar do XV Concurso para provimento de vagas de juiz federal substituto da 5ª Região, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de quarta-feira, 15, têm até as 16h do dia 10 de março para se inscrever. O certame oferece 11 vagas ao todo, sendo 7 para ampla concorrência, 1 para pessoas com deficiência (PCDs), 2 para candidatos (as) negros (as) e 1 para pessoas indígenas. A organização do concurso ficará a cargo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O salário inicial para o cargo é de R\$ 35.845,21, acrescido de benefícios.

De acordo com a assessoria de Comunicação, o concurso, que tem início previsto para o dia 25 de maio, compreenderá as etapas de prova objetiva; provas escritas; inscrição

definitiva; sindicância e investigação social; exames de sanidade física e mental e psicotécnico; prova oral e avaliação de títulos, todas de caráter eliminatório e/ou classificatório.

Para ingressar na carreira de juiz federal substituto, além da aprovação em todas as etapas do concurso, o (a) candidato (a) deve ser brasileiro (a) ou ter naturalidade portuguesa amparada pelo Decreto nº 70.391/1972; ter menos de 65 anos na data da posse; ter bacharelado em Direito e ter exercido atividade jurídica por três anos; estar quite com o serviço militar (para o sexo masculino) e com as obrigações eleitorais; estar no gozo dos direitos civis e políticos; possuir idoneidade moral; e não registrar antecedentes criminais.



EXCLUSIVO

Marcelo Bastos prevê ano de aperto econômico para prefeitos e governadores em 2025



O analista político Marcelo Bastos traçou um cenário desafiador para prefeitos e governadores em 2025, destacando um contexto de restrições econômicas e ajustes financeiros que deverão impactar a administração pública em todas as esferas de governo. Segundo Bastos, a situação econômica brasileira, marcada pela necessidade de cortes de gastos e atrasos em pagamentos, será um grande obstáculo para os gestores públicos.

Crise financeira e reflexos estaduais

De acordo com o analista, o ambiente econômico nacional já apresenta sinais de dificuldade. "O governo federal mandou para o Congresso um projeto para reduzir custos da máquina pública, o que mostra que o cenário não está fácil. Isso, inevitavelmente, vai refletir nos estados, com menos espaço para novos investimentos", afirmou.

Bastos também citou atrasos no pagamento de fornecedores por parte de alguns estados, incluindo o de Alagoas, com casos envolvendo empresas de locação de veículos e fornecedoras de oxigênio para hospitais. "Se essas informações procedem, é um indicio claro de que os estados estão enfrentando dificuldades financeiras", analisou.

Prefeituras: da bonança ao aperto

No âmbito municipal, Bastos ressaltou que muitos prefeitos, eleitos ou reeleitos, surfaram em um momento

de aparente conforto financeiro graças a recursos extraordinários, como os obtidos pela venda da concessão de serviços de água em diversas cidades de Alagoas. No entanto, ele alerta que esse período de bonança já ficou para trás. "O dinheiro da água, muito provavelmente, já foi gasto, e agora os prefeitos vão enfrentar um cenário de ajustes."

Ele observou ainda que algumas prefeituras já começaram a reduzir quadros de comissionados e a cortar gastos, preparando-se para um ano mais austero. "Em 2024, como foi ano eleitoral, os prefeitos evitaram medidas impopulares para não comprometer suas reeleições ou a eleição de seus aliados. Agora, em 2025, a realidade vai bater à porta", comentou.

Expectativas

O analista prevê que 2025 será um período de transição difícil, exigindo ajustes rigorosos nas contas públicas para evitar problemas mais graves, como atrasos no pagamento de salários. "O aperto vai ser geral, desde o governo federal até os municípios", enfatizou.

Ele também mencionou que, em 2026, ano de eleições gerais, é provável que os governos flexibilizem os ajustes para atender a interesses políticos. "Quando chega ano eleitoral, os cofres se abrem novamente, mas até lá, 2025 será marcado por contenção e austeridade."